

REABILITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ATENÇÃO ALÉM DO PROGNÓSTICO

AUTORES

RENATA CASSIANO DOS SANTOS

EIXO TEMÁTICO

Reabilitação e Cuidados Paliativos

INSTITUIÇÃO

**"Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBANO DA FRANCA ROCHA
SOBRINHO – FRANCO DA ROCHA – SP – BRASIL.
SETOR DE CUIDADOS PALIATIVOS**

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos (CPs) são "uma abordagem que promove a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação e tratamento rigoroso da dor e de outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual". Baseado nesse conceito, é preciso traçar um plano de cuidados que não seja unicamente focado nas possibilidades de desfechos desfavoráveis, pois esse paciente pode retornar a sua residência. As intervenções de reabilitação são estratégia importante para essa abordagem, uma vez que o declínio funcional resulta em prejuízos físicos, psicológicos e cognitivos, causando profundas alterações físicas, emocionais e espirituais experimentadas pelos pacientes a partir do diagnóstico e até a morte.

OBJETIVO

Descrever a reabilitação paliativa como linha de cuidados aos pacientes, com base na sua integridade, qualidade de vida e manejo de sintomas.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, baseada na revisão da literatura. Foram utilizados artigos identificados em bases de dados: LILACS, MED LINE, SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Recuperação funcional, qualidade de vida em doenças crônicas, terapia de reabilitação, bem estar do paciente, controle de dor crônica.

RESULTADOS

O declínio funcional é vivenciado por muitos pacientes em Cuidados Paliativos. É o que certamente causa repercussões diferentes em todos os aspectos de suas vidas. A reabilitação auxilia na participação em todos os aspectos da vida, fornecendo apoio às pessoas para manter o senso de dignidade, competência, capacidade e resistência e, ao mesmo tempo, adaptando-se às incertezas e perdas resultantes do processo de adoecimento. Executar as tarefas da vida diária e manter a mobilidade são áreas passíveis de intervenção e que resultam em ganhos significativos na qualidade de vida.

CONCLUSÃO

A reabilitação em cuidados paliativos é um caminho que auxilia o paciente na participação, mais ampla possível, em todos os aspectos da vida, fornecendo apoio às pessoas para manter o senso de dignidade, competência, capacidade e resistência e, ao mesmo tempo, adaptando-se às incertezas e perdas resultantes do processo de adoecimento.